

### 3. RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DE OBJETO

#### 3.1. Consecução do objeto

A Associação Oásis de Pompeia, vem por meio desta apresentar relatório de cumprimento de objeto do Projeto Jiu Jitsu: Esporte Cidadão II – Processo nº 58701.002928/2014-15 que encerrou suas atividades no dia 31 de dezembro de 2016. O presente projeto obteve aprovação junto ao Ministério do Esporte (ME) no ano de 2014 e alcançando a captação integral foi permitida a execução do mesmo, por meio de Termo de Compromisso firmado entre a proponente e o ME no dia 02 de dezembro de 2015.

O projeto em pauta, como é de conhecimento do Ministério do Esporte, trata-se da continuidade das ações desenvolvidas pelo projeto Jiu Jitsu Esporte Cidadão, cujo início se deu em meados de 2014, sendo encerrada a primeira edição no mês de outubro de 2015.

Conforme acima mencionado, por se tratar da continuidade de edição anterior do projeto, as ações iniciadas com a primeira edição foram mantidas e aprimoradas para a execução da segunda edição, diante disso no mês de novembro/2015 tivemos a execução do 1º Torneio Interno de Jiu Jitsu organizado pela equipe de profissionais do projeto, este evento contou com a participação de 90 alunos do projeto e teve como principais objetivos o incentivo à prática esportiva, descobrir novos talentos, proporcionar um momento de colocar em prática os ensinamentos adquiridos durante as aulas, além de criar um ambiente saudável para socialização entre os alunos.

Passado este evento, que serviu de transição entre as duas edições do projeto, as atividades foram desenvolvidas normalmente até o encerramento do ano letivo em 04/12/2015, momento que se iniciou a fase de matrícula dos alunos, avaliação das atividades desenvolvidas no ano de 2015, bem como o planejamento das ações para o ano de 2016.

O mês de janeiro/2016 foi destinado ao planejamento das aulas, reuniões com as direções das escolas e outros projetos sociais de nossa cidade para firmar parcerias para o atendimento das crianças e adolescentes do município, além de ser um período muito importante de matrícula e levantamento de orçamentos para a compra de materiais.

Devido aos bons resultados obtidos com as ações do projeto no ano anterior, não foi necessário a divulgação do projeto junto as escolas do município, visto que boa

parte das vagas disponíveis foram ocupadas pelos alunos advindos da primeira edição, as demais foram preenchidas com as novas procuras.

No mês de fevereiro/2016 com o início das aulas no dia 22/02/2016, seguindo o calendário municipal da Divisão de Educação e Cultura, iniciamos nossas atividades, num primeiro momento aproveitando materiais remanescentes da edição anterior do projeto, avaliações de layouts de aplicação de logomarcas em nossos materiais, além de negociações para a compra dos materiais necessários para as aulas diante da nova edição.

O mês de março/2016, além das aulas, foi marcado pela avaliação inicial das nossas ações e planejamentos efetuados na fase preparatória, momento importante para a continuidade e avanço das atividades no decorrer do ano. Além da preparação para a realização da capacitação de Jiu Jitsu.

Abril/2016 foi um mês bem movimentado no projeto pois realizamos a Capacitação de Jiu Jitsu prevista na execução do projeto aprovado junto ao ME.

Em princípio havíamos previsto a capacitação somente para os profissionais do projeto, contudo, observado a otimização dos recursos, a economicidade, bem como a possibilidade de fomentar a prática do Jiu Jitsu em nossa região, além de proporcionar maior amplitude para a divulgação das ações possíveis por meio da Lei de Incentivo ao Esporte a um público maior em nossa região, optamos por promover a capacitação não só interna, mas também para academias e projetos de nossa região que possuíam a mesma visão social da prática do Jiu Jitsu.

Sendo assim, a capacitação contou com 03 (três) períodos, sendo o primeiro realizado no dia 08/04/2016 para os professores do projeto, de outras academias e projetos sociais convidados, cujo foco da capacitação foi a responsabilidade social do professor no ensino do Jiu Jitsu. O segundo período foi realizado na manhã do dia 09/04/2016 para os professores do Projeto Jiu Jitsu Esporte Cidadão e alunos faixa branca e azul das academias de nossa cidade e também de Oriente/SP. O conteúdo ministrado na capacitação abordou conceitos básicos de aprimoramento da técnica. O terceiro período foi destinado a professores e alunos faixas roxa e marrom de nossa cidade e também região, onde a ênfase foi dada à melhoria das técnicas de lutas.

A capacitação foi dada pelo Mestre Barbosa, 4º Grau em Jiu Jitsu, da Academia B9 de São Paulo, que além dos conceitos técnicos, aproveitou o momento para também trazer a reflexão da importância de atentarmos para o comportamento e disciplina, não só na prática da arte marcial, mas também no dia a dia.

Em maio/2016 as aulas ocorreram normalmente conforme planejamento inicial, entretanto o desenvolvimento das atividades nos primeiros meses do ano nos fizeram refletir sobre algumas estratégias que mesmo atingindo bons resultados, poderiam ser potencializadas. Diante disso mudamos a forma de atuação junto a um de nossos parceiros, Serviço de Integração de Menores – S.I.M, que inicialmente liberava os alunos para a prática do Jiu Jitsu em nosso projeto, e eles iam a pé até a Associação Cultural e Esportiva de Pompeia – ACEP onde as aulas aconteciam, porém devido ao deslocamento os alunos chegavam muitas vezes atrasados ou até mesmo cansados.

Observando essa situação a proponente, consultou a possibilidade de atender os alunos nas dependências da instituição, o que foi aceito pela Diretoria do S.I.M, possibilitando um maior aproveitamento das aulas e melhorias nas condições para o atendimento dos alunos, visto que foi disponibilizado pela Proponente a estrutura para a prática do Jiu Jitsu na instituição além de enviar os professores ao local.

Observado que o projeto Jiu Jitsu Esporte Cidadão ainda é novo, alcançando em 2016 o seu segundo ano de execução, temos que o fechamento do primeiro semestre de 2016, foi gratificante diante da observação da melhoria de nossas ações, e também podemos ver uma maior adaptação dos alunos aos preceitos aplicados nas aulas, além de aprimorarmos o relacionamento com nossos parceiros, o que resultou na potencialização das atividades desenvolvidas desde 2015 na EMEF Orlando Cassaro, Sociedade Recreativa de Pompeia – Recrê e Projeto Tempo Útil.

Ainda em Junho/2016 foi realizada a abertura da Temporada Esportiva Oásis – TEO 2016, onde a proponente deu início às competições dos projetos desenvolvidos por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, cujo calendário estava pautado no segundo semestre de 2016. Foi um momento marcante para todos, foram reunidos 350 (trezentos e cinquenta) atletas e aproximadamente 600 (seiscentos) espectadores.

Para o projeto Jiu Jitsu Esporte Cidadão, foi o momento de alinhar o planejamento e iniciar as ações para a realização da 1ª Etapa do Circuito de Jiu Jitsu, no segundo semestre do ano.

Aproveitando a reunião de pais na EMEF Orlando Cassaro, no distrito de Paulópolis, foram entregues no dia 29/06/2016 os kimonos aos alunos. Foi um momento importante também para que o Coordenador de Projetos da Associação Oásis, Paulo Santos, pudesse conversar com os pais, explicando que o objetivo do projeto, além da técnica do Jiu Jitsu, está no desenvolvimento educacional e social dos alunos por meio da prática da atividade esportiva.

Iniciando o segundo semestre de 2016, o mês de julho/2016 foi o período de férias aos alunos, e para os professores foi um período de planejamento, avaliação das ações no primeiro semestre e correção para aplicação de melhorias no decorrer do ano.

Retornando às atividades após o recesso de julho/2016, as aulas caminharam normalmente, já com a implantação das novas estratégias para potencializar o atendimento nas parcerias melhorando ainda mais os resultados quantitativos e qualitativos que serão explorados na sequência, quando da descrição do cumprimento das metas.

Prosseguindo com as atividades, o mês de agosto/2016 foi escolhido para o desenvolvimento do 1º Circuito Regional de Jiu Jitsu, onde além dos alunos da proponente foram convidados outros projetos da região. Compareceram alunos dos projetos Semear de Marília/SP e Dia a Dia Saudável de Oriente/SP, totalizando 129 alunos envolvidos. Este foi um momento muito importante na execução do projeto pois mesmo não sendo parte das ações previstas no escopo dele, a iniciativa da proponente, por meio de seus colaboradores, tem por objetivo a integração e o fomento do Jiu Jitsu em nossa região, além de proporcionar um ambiente saudável para as crianças e adolescentes aplicarem seus conhecimentos nas artes marciais, mas também, uma oportunidade relevante de aplicação dos princípios e condutas aprendidas no dia a dia das aulas.

Após a realização deste evento, as aulas continuaram nos meses de setembro e outubro/2016, fato interessante a se observar é a motivação e concentração dos alunos nas aulas que é notório, além da expectativa para os próximos eventos.

Em novembro/2016 novamente foi realizada a capacitação com o Mestre Barbosa, da Academia B9 de São Paulo, assim como da primeira vez foram convidados alunos e professores de academias de nossa cidade e região, comparecendo à capacitação pessoas de Pompeia/SP, Herculândia/SP, Tupã/SP, Dracena/SP, Marília/SP, Oriente/SP e Quintana/SP.

O primeiro período foi destinado a professores e alunos faixas preta e marrom, onde mais uma vez foram passados conceitos técnicos e também teóricos voltados à formação do professor enquanto formador e influenciador junto a alunos de projetos sociais e membros da sociedade em geral.

O segundo período foi destinado a alunos do projeto e de cidades vizinhas, onde foram passadas técnicas e também foi feito um bate papo com os alunos visando o aprimoramento teórico e prático no Jiu Jitsu.

O terceiro e último período da capacitação foi destinado somente a alunos do projeto Jiu Jitsu Esporte Cidadão, foi um momento especial pois os alunos puderam ter contato com um professor renomado e que conduziu de maneira lúdica as atividades que além de entreter trouxe conceitos básicos de técnicas e desenvolvimento físico. Esta etapa da capacitação foi interessante do ponto de vista social e motivacional dos alunos presentes, mas também proporcionou aos professores do projeto momentos de aprendizado em relação à condução das atividades diárias. Outro fator interessante foi que neste evento estavam os pais dos alunos e durante a instrução o Mestre Barbosa pode conversar com eles sobre a formação dos filhos e pontos positivos da prática esportiva e da absorção dos princípios atrelados à prática das artes marciais.

Por fim, o momento mais emocionante deste dia foi reservado para o final, pois os alunos do projeto convidados para a capacitação foram os que já possuem um certo tempo de participação das atividades e que alcançaram o avanço técnico e pessoal para que pudessem ser graduados e trocarem de faixa, o que trouxe alegria aos alunos e também aos pais que acompanhavam.

O mês de dezembro/2016 foi o último mês de execução desta edição do projeto, onde as atividades foram encerradas para início do recesso aos alunos, porém para os professores iniciou-se o período de avaliação das atividades realizadas, resultados alcançados, pontos positivos da execução e também aqueles que podem ser aprimorados para o desenvolvimento da próxima edição do projeto.

Este período de planejamento e avaliação foi extremamente importante, tendo em vista a continuidade de nossas ações por meio do projeto Jiu Jitsu Esporte Cidadão, sendo a atual edição a transição entre a execução de nossas ações na manifestação desportiva educacional para a de desporto de rendimento.

Outra ação desenvolvida no mês de dezembro/2016 muito importante e que possui como objetivo a melhoria contínua de nossas atividades foi a avaliação dos professores, efetuada pelo Coordenador de Projetos da Proponente, onde, com base no acompanhamento efetuado durante o ano o coordenador passou aos professores os pontos positivos e aqueles que precisam de atenção e melhoria para que o projeto possa alcançar resultados melhores ainda. Este momento também é muito importante pois abre a oportunidade aos professores de tecerem suas observações em relação à condução e desenvolvimento do projeto trazendo a visão deles no contato direto com nosso público alvo dos pontos positivos e oportunidade de melhoria.

Observando o que foi feito durante o período de execução podemos verificar o avanço e aceitação do projeto junto à comunidade, bem como seus resultados positivos

no que tange ao desenvolvimento da criança e do adolescente atendido pelo projeto que vão além do avanço técnico, pois os princípios que permeiam as artes marciais influenciam na formação moral e social do aluno.

A integração do projeto e outros atores sociais presentes em nossa cidade também é ponto positivo a se destacar, uma vez que por meio das parcerias firmadas com escolas e outras organizações sociais de nosso município atendemos o público alvo de nosso projeto nas dependências dessas instituições, estimulando a prática esportiva e influenciando positivamente com os princípios passados aos alunos.

Observamos também que a continuidade das ações desenvolvidas pela proponente por meio da Lei de Incentivo ao Esporte tem gerado mudança nos hábitos das crianças e adolescentes, que com a participação no projeto os alunos são incentivados a melhorarem sua frequência e rendimento escolar como condicionantes da participação das atividades no projeto, assim muitas famílias são beneficiadas no município, pois os atendidos pelo projeto já não possuem grandes períodos ociosos, pelo fato de estarem em atividades esportivas.

Apresentamos na sequência um quadro de atividades que foram realizadas pelo projeto, tanto as que havíamos previsto, capacitação, como também competição regional que se tratou de iniciativa dos profissionais envolvidos no projeto e que possuem como visão a melhoria das condições físicas, sociais, comportamentais e educacionais das crianças e adolescentes da cidade, vale ressaltar que a realização de eventos além do que foi programado não acarretou nenhum ônus ao projeto, mas traz grande motivação e inspiração aos participantes:

Data	Evento	Local	Público*
08 e 09/03/2016	Capacitação em Jiu Jitsu	Sociedade Recreativa de Pompeia	110
20/08/2016	Circuito Regional de Jiu Jitsu	Sociedade Recreativa de Pompeia	200
05 e 06/11/2016	Capacitação em Jiu Jitsu	Instituto de Desenvolvimento Familiar "Chieko Nishimura"	120
06/11/2016	Graduação de alunos	Instituto de Desenvolvimento Familiar "Chieko Nishimura"	80

\*público estimado.

Destacamos aqui que o Projeto Jiu Jitsu: Esporte Cidadão busca ir além do que é proposto no escopo do projeto, proporcionando por meio de suas atividades a interação dos profissionais, das crianças, adolescentes, outras instituições, criando

assim situações valiosas para se exercitar na prática do respeito, honestidade, educação, reação em situação de vitória e derrota, além de ser uma ótima ferramenta para ocupar o tempo livre do público alvo do projeto com uma prática saudável.

O ano de 2016 foi muito bom no tocante a aproximação do projeto e as Diretoras das Escolas e outros projetos da cidade por meio de reuniões periódicas entre a Proponente e Divisão de Educação e Cultura do Município, buscando sempre acompanhar o desenvolvimento das crianças e adolescentes, momentos em que recebemos inclusive boas notícias da evolução dos alunos atendidos pelo projeto no que tange ao comportamento e participação nas atividades escolares.

## METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS

O projeto aprovado junto ao Ministério do Esporte, possui metas qualitativas e quantitativas a serem alcançadas que estão abaixo acompanhadas de um breve histórico de sua execução durante o desenvolvimento das atividades do projeto:

### Meta qualitativa 1:

**INDICADOR:** Melhoria das condições sociais dos adolescentes diretamente atendidas pelo projeto;

**INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO:** Edições anteriores do Projeto, assim como outros projetos esportivos desenvolvidos pela Associação Oásis de Pompeia, demonstram que os alunos assistidos por suas ações oferecidas, possuem uma grande melhoria em todos os seus núcleos de convivência: Escola, Família e Comunidade. Estes dados são levantados através da realização de reuniões periódica com Pais e Professores de escolas aos quais estão vinculados.

Sobre a meta qualitativa de número 1, conforme o que apresentamos como instrumento de verificação, temos obtido bons retornos em relação à melhoria das condições sociais dos alunos atendidos pelo projeto, entretanto o que temos é que houve no ano de 2016 uma boa regularidade das reuniões entre a proponente e as diretoras das escolas municipais e organizações sociais de Pompeia para o acompanhamento do andamento do projeto junto a comunidade e também seus reflexos, sendo que obtivemos bons retornos sobre o trabalho executado. Outro fator que julgamos interessante de se destacar foi a participação em reunião de pais da EMEF Orlando Cassaro, conforme se observa no material anexo, onde houve o contato da coordenação do projeto e os pais.

Portanto, diante da dificuldade em aferir de maneira concreta, devido a complexidade e amplitude da ação proposta, frente ao que tivemos de retorno em

relação à participação de nossos alunos no projeto, conforme declarações anexas de nossos parceiros, podemos afirmar que houve o cumprimento total desta meta.

### **Meta qualitativa 2:**

**INDICADOR:** Possibilitar a descoberta de talentos nas práticas de Jiu Jitsu;

**INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO:** Através de um Projeto Pedagógico coerente e eficaz, ministrado por professores especializados e o provimento de cursos de capacitação, são práticas acadêmicas que influenciarão diretamente no desenvolvimento de técnicas e habilidades para a prática do Jiu Jitsu, o que possibilita de forma significativa a descoberta de talentos para esta prática esportiva.

Em relação à meta qualitativa 2 acreditamos que a cumprimos em sua totalidade, visto que a execução do projeto e as ações desenvolvidas proporcionaram um olhar próximo para descoberta de talentos na prática do Jiu Jitsu, contudo a afirmação e confirmação destas perspectivas poderão ser notadas ao longo do desenvolvimento de edições futuras do projeto, tendo em vista que os alunos se encontram em fase inicial desta modalidade.

Fato importante a se destacar é que na edição seguinte do projeto Jiu Jitsu Esporte Cidadão migramos para a execução voltada ao desporto de rendimento, sendo a 2ª edição a transição entre o desporto educacional e de rendimento, fato que proporcionará a seleção de alunos para participação em competições do Circuito Paulista de Jiu Jitsu, tal ação exigirá da proponente um olhar mais apurado diante dos beneficiários do projeto e conseqüentemente a descoberta desses talentos que já surgem na atual edição.

Afirmamos que já surgem esses talentos pois cremos que além do talento natural, a formação de grandes atletas também passa pela formação educacional e de base proporcionada pelo projeto, que atualmente temos um plano de ensino voltado a cada fase do desenvolvimento técnico e ético do aluno, professores capacitados na formação de atletas em artes marciais e o resultado disto é que ao final deste projeto foi possível graduar alguns alunos que apresentaram o rendimento esperado, promovendo-os para uma faixa superior.

Outros fatores positivos neste sentido são a realização de pequenas competições regionais que proporcionaram aos alunos a vivência e aplicação do que aprenderam nas aulas. E também temos como positivo a capacitação realizada durante o ano por meio do Mestre Marco Antonio Barbosa da academia B9 de São Paulo, que trouxe ensinamentos aos nossos professores e alunos.

### **Meta qualitativa 3:**

**INDICADOR:** Contribuir para manutenção dos baixos índices de evasão escolar no município;

**INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO:** Assim como os demais Projetos desenvolvidos pela Associação Oásis de Pompeia, o requisito mínimo para ingresso às atividades é que o aluno esteja regularmente matriculado e frequentando Instituição de Ensino. Este requisito tem contribuído para mantermos o baixo índice de evasão escolar.

Em relação à meta acima referenciada, informamos que o projeto segue a determinação legal de atendimento que determina que pelo menos 50% de nossos alunos sejam provenientes das escolas públicas do município.



Seguindo o que foi colocado como instrumento de verificação desta meta, temos como pré-requisito para inscrição da criança ou adolescente no projeto, a apresentação de documentação comprobatória de inscrição e frequência em escola, assim, acreditamos que contribuímos para a manutenção dos baixos índices de evasão escolar em nosso município.

#### **Meta qualitativa 4:**

**INDICADOR:** Geração de emprego e renda a profissionais da área de Educação Física;

**INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO:** Através da contratação de profissionais especializados para a condução das atividades pedagógicas do Projeto, estaremos fomentando a geração de emprego e renda e, conseqüentemente, diminuindo os índices de desemprego no município.

Conforme se comprova pela documentação anexa podemos afirmar que o cumprimento da meta qualitativa 04 ocorreu por completo, pois ambos professores foram contratados para desenvolver as atividades seguindo as determinações legais, bem como houve o total cumprimento das obrigações legais pertinentes à contratação de profissionais segundo as regras da Consolidação das Leis do Trabalho.

#### **Metas Quantitativas:**

##### **Meta quantitativa 1:**

**INDICADOR:** Atendimento direto a 150 crianças e adolescentes regularmente matriculada na rede pública e privada de ensino da cidade de Pompéia, com idades entre 12 e 17 anos;

**INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO:** Fichas de inscrição e quantidade de vagas preenchidas para a modalidade pretendida no Projeto.

Conforme se nota por meio da lista de alunos anexa, foram atendidos durante a execução do Projeto Jiu Jitsu Esporte Cidadão II um total de 179 (cento e setenta e nove) crianças e adolescentes, sendo assim podemos considerar tal meta cumprida integralmente, inclusive superando em 29 (vinte e nove) o número proposto inicialmente.

Cabe destacar neste momento que, assim como foi realizado na edição anterior do projeto, seguindo orientação do ME, efetuamos as inscrições dos alunos que permaneceram da primeira edição para esta e devido a grande procura por alunos de idades menores, sem que houvesse novas procuras por alunos das idades propostas, incluímos a participação desses alunos mais novos. Inclusive, diante deste cenário que se repetiu nessas duas primeiras edições, resolvemos ampliar a faixa etária de atendimento na terceira edição do projeto até mesmo como estratégia de formação, pois quanto mais cedo o aluno estiver exposto aos princípios e condutas esperadas do praticante de artes marciais, melhor influenciaremos positivamente nossa comunidade.

### Meta quantitativa 2:

**INDICADOR:** Atingir uma comunidade com aproximadamente 1.000 pessoas, com noções de cidadania e convivência sociais, através das ações cidadãs aprendidas no Projeto;

**INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO:** As ações de cidadania aprendidas no Projeto, incluindo disciplina, horário, trabalho em equipe são temas que incentivamos que os alunos disseminem em sua família e comunidade. Desta forma, estimamos que além dos alunos atendidos pelo Projeto, podemos mensurar que aproximadamente 1.000 pessoas serão beneficiadas com os temas transversais abordados em sua execução.

Sobre a meta acima citada, podemos confirmar o que descrevemos como “instrumento de verificação” no que diz respeito aos temas incentivados pelo projeto, a confirmação é possível pois como é de conhecimento, as artes marciais trazem consigo uma grande “bagagem” de princípio e condutas esperadas de seu praticante, como respeito a autoridades, disciplina, trabalho em equipe, cumprimento de horários, dentre outros.

Na execução do projeto não foi diferente, sendo assim, visto que no seu dia a dia o aluno possui convívio em sua família, vizinhança, escola, outras organizações sociais e comunidade de uma maneira geral, podemos dizer que cada aluno possui um amplo campo de influência com suas condutas e práticas aprendidas no projeto.

Portanto, mesmo não possuindo um instrumento para verificação desta influência, tendo em vista sua amplitude e complexidade, podemos afirmar que a meta foi cumprida integralmente, diante da perspectiva de atuação de nossos alunos junto à comunidade que os cercam.

### Meta quantitativa 3:

**INDICADOR:** Geração direta de 02 novos empregos;

**INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO:** A contratação de Professores e Auxiliares para a execução do Projeto contribuirá para a geração de novos empregos voltados à prática esportiva e contribuirá para a diminuição dos índices de evasão escolar

Sobre a meta quantitativa de número 3, assim como foi apresentado nas nossas descrições sobre o cumprimento das metas qualitativas 3 e 4, além da documentação comprobatória anexa, podemos afirmar o cumprimento total desta meta, pois a contratação dos profissionais e as condições para a participação dos alunos no projeto dando sustentabilidade para esta afirmação.

Sem mais para o momento, acreditando que cumprimos todos os objetivos propostos em nosso projeto, comprovadamente por meio do que descrevemos acima, bem como também pelos anexos que acompanham a presente prestação de contas nos colocamos à disposição para eventuais dúvidas ou esclarecimentos que julgarem necessário.

### 3.2. Comprovante de execução

Em relação a este tópico, informamos que na sequência do presente relatório estão imagens, cópias de boletins informativos, cópias de matérias publicadas em jornal

e mídia de DVD com vídeos relacionados ao projeto que foram veiculados em redes sociais e canal de TV local.

### 3.3. Execução financeira

Passamos agora a detalhar a execução físico financeira do projeto Jiu Jitsu Esporte Cidadão, ressaltando que em relação à execução do projeto, como detalhado anteriormente, ocorreu de maneira satisfatória, alcançando os objetivos propostos e em algumas situações até mesmo superando nossas expectativas, o que nos faz crer, após a segunda edição executada do projeto em pauta que estamos diante da plena aceitação das propostas e ações por parte de nossa comunidade, motivo pelo qual já buscamos junto ao ME a aprovação de novas ações vislumbrando o futuro do projeto.

Ao observar a planilha de execução físico financeira nota-se que em alguns itens houveram divergências entre o que foi planejado e o que efetivamente foi executado, sendo assim apresentamos a seguir nossas justificativas.

Antes de discorrer sobre os itens orçamentários que apresentam divergências, cumpre neste momento assinalar que o projeto iniciou sua execução conforme acima detalhado de maneira adequada dando continuidade às ações previstas na primeira edição do projeto.

Sobre a contratação de professores, optamos pela avaliação dos profissionais já existentes em relação as ações desenvolvidas na edição anterior do projeto, afinidade com o público alvo, disponibilidade de horários, dentre outros fatores observados pela Coordenação de Projetos da Proponente, sendo que ao final desta avaliação ambos profissionais foram avaliados com rendimento satisfatório, prosseguindo então para a continuação das ações da segunda edição.

Contudo, durante a execução das aulas fomos observando que um dos profissionais começou a apresentar condutas incompatíveis com os objetivos do projeto, motivo pelo qual nos vimos obrigados a rescindir o contrato dele em maio/2016, em plena execução do projeto.

Como é de conhecimento e até mesmo orientado pelo ME, as contratações de profissionais para desenvolvimento do projeto são pautadas nas Leis Trabalhistas, portanto trazem consigo todas obrigações do ordenamento jurídico. E em específico neste caso sobre a rescisão contratual, cabe o pagamento do salário do mês, aviso prévio no valor de um salário, férias e 13º proporcionais, obrigações que por força de lei tivemos que arcar.

Cabe ressaltar que o profissional em questão foi contratado especificamente para a função de professor, não havendo como realoca-lo dentro da instituição para o desenvolvimento de outra função, destacamos também que ele sempre se mostrou extremamente qualificado para a função, entretanto, diante das circunstâncias não vimos outra alternativa que não fosse o desligamento do profissional, principalmente frente a nossa obrigação junto ao nosso público alvo e também com o ME de uma execução adequada, correta com resultados positivos de melhoria de nossa comunidade, pontos que ao final do projeto, como já mencionado, podemos verificar e ter a plena certeza de que foram alcançados.

Diante deste evento, o professor auxiliar, passou a ser o professor principal, momento em que fomos à procura de um outro profissional para a função de auxiliar.

Por fim, julgamos necessária a explanação acima, tendo em vista que esta intercorrência em meio a execução do projeto acarretou a divergência entre o planejamento inicial da execução e o que efetivamente foi executado nos itens orçamentários relativos aos recursos humanos da atividade fim.

Após a explanação acima, passamos a detalhar os itens orçamentários que apresentaram divergência, bem como nossas justificativas:

1 – Os Itens 1.1 FGTS Professor de Educação Física, 1.2 FGTS Professores Auxiliares de Educação Física, 1.3 INSS Professor de Educação Física, 1.4 INSS Professores Auxiliares de Educação Física, 1.5 PIS Professor de Educação Física, 1.6 PIS Professores Auxiliares de Educação Física, 1.7 Professor de Educação Física - Prática de Jiu Jitsu, 1.12 Provisão do 13º Salário do Professor de Educação Física e 1.14 Provisão FGTS sobre 13º salário do Professor de Educação Física apresentam divergências diante da situação explanada acima.

Ressaltamos também que em relação os itens 1.3, 1.4, 1.5 e 1.6, por equívoco na elaboração do projeto, não foram computados tais tributos em relação ao pagamento do 13º Salário aos professores, motivo que também favoreceu o excedente da rubrica.

2 – Sobre o item 2.1 Camisetas dos materiais de consumo, temos a divergência por 02 (dois) fatores, sendo que o primeiro diz respeito à quantidade pois como se nota foi prevista a compra de 200 (duzentas) camisetas e efetivamente compramos 225 (duzentas e vinte e cinco) este excedente se deu tendo em vista o número de alunos alcançados pelo projeto, sendo necessário a aquisição superior para que fosse possível manter algumas camisetas em estoque de reserva para substituição caso fosse necessário. O segundo fator está atrelado ao custo por camiseta, no orçamento inicialmente aprovado pelo Ministério do Esporte tínhamos um custo de R\$ 15,00 por camiseta, isto em novembro/2014, na execução após 01 (um) ano da aprovação inicial não conseguimos manter junto aos nossos fornecedores o valor aprovado, sendo que o melhor preço orçado foi o de R\$ 16,50.

3 – Item 2.2 Faixas (infantil), no caso deste item orçamentário, efetuamos compras em dois momentos um em março/2016 juntamente com os kimonos e em novembro/2016 diante da graduação dos alunos. Destacamos aqui 02 (duas) situações relevantes neste momento, a primeira diz respeito ao custo que em ambos momentos não conseguimos equiparar ao valor aprovado inicialmente sendo que o melhor custo em março/2016 foi de R\$ 16,00 e em novembro/2016 R\$ 16,90. A segunda situação relevante que destacamos é que em relação à quantidade de faixas superamos o quantitativo proposto tendo em vista que na compra dos kimonos infantis, os mesmos já são acompanhados das faixas.

4 – No item 2.6 Sacolas, tivemos que durante o levantamento de orçamentos não foi possível a manutenção do valor inicialmente aprovado em 2014 de R\$ 6,90, sendo que o menor valor que conseguimos para este item foi o valor de R\$ 7,90.

5 – Sobre o item 2.7 Tatames, objetivando o melhor atendimento ao nosso público alvo, verificamos que precisaríamos de uma quantidade maior de placas de tatames pois com a quantidade inicialmente prevista teríamos um espaço reduzido para o desenvolvimento adequado das atividades físicas, sendo assim efetuamos a compra de 20 placas a um custo de R\$ 120,00 cada, observa-se que em relação ao valor unitário conseguimos valor inferior ao que tivemos aprovação. Ponderamos neste momento que observando a nota fiscal da compra dos referidos tatames temos que foram comprados com espessura de 30mm e não 40mm como inicialmente aprovado, tal divergência se dá pois verificamos que o risco de rachaduras e danos nas placas de 40mm durante o transporte e até mesmo retirada para limpeza do local, são bem maiores do que nas de 30mm, e pensando na durabilidade e frequência de utilização, optamos pela placa menos espessa, tendo em vista que para a pratica esportiva esta diferença não implica em prejuízos.

6 – O item 3.1 Banner apresenta divergência em relação à quantidade e também ao valor inicialmente aprovado. Em relação à quantidade o que ocorreu durante a execução do projeto foi que observamos a necessidade de melhorar a divulgação de nossas ações por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, então em maio/2016 efetuamos a confecção de 02 (dois) banners a um custo de R\$ 150,00. Em junho/2016 diante da alteração da logomarca do Governo Federal vimos a necessidade de confeccionar mais

um banner, entretanto o custo conseguido com o levantamento de orçamentos foi de R\$ 180,00.

Após as ponderações acima, passamos a explicar sobre os itens orçamentários que obtivemos divergências que resultaram em economia ou não execução de itens, aos quais apresentamos justificativas abaixo:

1 – Em relação aos itens 1.8 Professores Auxiliares de Educação Física, 1.9 Provisão 1/3 de Férias do Professor de Educação Física, 1.10 Provisão de 1/3 de Férias dos Professores Auxiliares de Educação Física, 1.11 Provisão de 13º Salário dos Professores Auxiliares de Educação Física e 1.13 Provisão do FGTS sobre 13º Salário dos Professores Auxiliares de Educação Física, observamos que o saldo positivo se deu devido ao fato da rescisão contratual, em que houve a troca de funções e nova contratação.

2 – No item 2.4 Kimonos, a economia que tivemos é resultante do levantamento orçamentário onde apesar de termos superado o valor unitário aprovado inicialmente em R\$ 185,00, nos kimonos voltados aos alunos maiores onde o menor valor que conseguimos em orçamento foi R\$ 197,50, tivemos um orçamento bem inferior, R\$ 135,40, para a aquisição de kimonos voltados aos alunos com menor estatura.

3 – Para o item 4.1 Curso de Capacitação, devido à dinâmica da execução do projeto e o grande fluxo de atividades durante o ano, executamos a capacitação no início e final do projeto, entretanto o pagamento foi realizado pelo projeto na primeira etapa no valor solicitado pelo palestrante de R\$ 1.695,00 que ficou abaixo do valor unitário orçado inicialmente.

4 – Os itens 3.2 Boletins Informativos e 3.3 Folders/Folhetos, como observa-se no relatório de execução físico financeiro, não foram executados, a razão para tal é que em relação ao item 3.2 o custo que conseguimos em gráficas de nossa região ficou bem superior ao que tínhamos aprovado junto ao ME, razão pela qual executamos a ação, porém com recursos próprios, cujo material compõe a presente prestação de contas. Já para o item 3.3 a execução não foi cumprida tendo em vista que este tipo de material seria impressão para a divulgação em razão de abertura das inscrições do projeto, fato que não foi necessário devido à grande procura, conforme se nota pela lista de beneficiários que superou a meta proposta.

Diante da apresentação acima disposta, tanto dos itens orçamentários executados em divergência com o originalmente aprovado, quanto sobre os que resultaram em economia ao projeto, julgamos oportuna a explanação abaixo em justificativa da utilização dos recursos oriundos do Projeto Jiu Jitsu Esporte Cidadão II.

Conforme se nota na planilha do relatório de execução físico financeira do projeto, os itens em que obtivemos economia somados aos rendimentos de aplicação financeira foram suficientes para suprir as necessidades de execução do projeto, atingir os objetivos propostos, atender nossa comunidade, oferecer esporte, favorecendo a saúde física e psicológica de nossos beneficiários e contribuir para melhorias sociais em nosso município, além de fomentar o esporte a nível local e regional.

Sabemos que o remanejamento de recursos e a utilização dos rendimentos oriundos das aplicações financeiras dependem de prévia autorização deste conceituado Ministério, entretanto as razões que apresentamos anteriormente, nos acometeram repentinamente, sem que fosse possível efetuar planejamento prévio para nossas ações. Ressaltamos que as solicitações que precisaríamos efetuar antes de executarmos as ações como fizemos, traria ao projeto grande prejuízo pois seria necessário a interrupção das atividades, sendo assim, para que crianças e adolescentes não voltassem a ter tempo ocioso, bem como famílias não fossem prejudicadas com a interrupção das aulas, optamos pelo prosseguimento.

Por tais razões é que solicitamos que este remanejamento e utilização de rendimentos de aplicação financeira sejam considerados e validados, mesmo que nosso pedido seja tardio, visto que as medidas adotadas pela Proponente visaram única e exclusivamente favorecer a comunidade atendida pelo projeto, atender e influenciar positivamente as crianças e adolescentes de nosso município.

#### 3.4. Pontos positivos e negativos

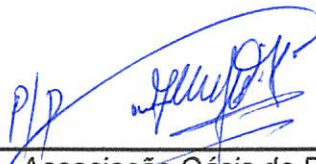
Frente aos resultados alcançados, não encontramos pontos considerados negativos, pois em situações que exigiram maior empenho por parte da equipe na execução do projeto de maneira satisfatória, fomos surpreendidos com a dedicação de nossos professores para que os objetivos fossem alcançados.

Porém, com o fato do projeto ser relativamente novo, sendo esta a segunda edição, ainda foi necessário uma abrangência maior do público inicialmente proposto diante da grande procura por atendimento de um público mais jovem, motivo pelo qual já na próxima edição do projeto incluímos no atendimento tal faixa etária.

#### 3.5. Conclusão

Sobre a questão da acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, como não possuímos academia própria utilizamos a "Academia" da ACEP – Associação Cultural e Esportiva de Pompeia, Projeto Tempo Útil, Sociedade Recreativa de Pompeia e EMEF Orlando Cassaro, locais onde a acessibilidade se dá pelo que temos nesses espaços, vale ressaltar que o projeto não contempla o atendimento ao público com necessidades especiais, contudo, nos locais de atividades não foram observados pontos que pudessem impedir o acesso deste público.

Pompeia, 10 de janeiro de 2017.



Associação Oásis de Pompeia  
Augusto Umeki – Presidente